



Ana Luísa Amaral  
Gonçalo Vilas-Boas  
Marinela Freitas  
Rosa Maria Martelo

Os ensaios contidos neste número dos *Cadernos de Literatura Comparada* resultam de comunicações apresentadas no *Colóquio Internacional Literatura e Identidades*, organizado pelo Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, nos dias 27 e 28 de Novembro de 2003, e realizado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Com a colaboração de palestrantes nacionais e estrangeiros, os membros do ILC envolvidos no projecto "Literatura e Identidades" pretenderam promover uma reflexão multifacetada em torno do conceito de Identidade e, simultaneamente, divulgar e debater as linhas de investigação desenvolvidas no último triénio por esta Unidade I&D da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Pretenderam também apresentar as actuais linhas de investigação: Poéticas Comparadas e Interculturalidades.

Repartindo-se por diferentes ângulos de análise, embora tendo em comum a consideração da Literatura como lugar de manifestação das muitas dialécticas da Identidade, os ensaios agora reunidos permitem o contacto com diferentes formas de construção e de problematização deste conceito, nas suas dimensões sociais, culturais e pessoais. Assim, encontram-se neste volume estudos que – tendo em conta os padrões multiculturais e a complexidade das relações interculturais que caracterizam as sociedades contemporâneas – analisam fenómenos de hibridismo cultural, outros que desenvolvem as relações entre identidade e alteridade, outros ainda que reflectem sobre a construção de identidades pessoais, sociais e colectivas.

>>

A poesia, a ficção, a narrativa de viagem, o texto dramático, o diálogo entre a palavra e a imagem fotográfica, as estratégias discursivas usadas na tradução, o tratamento literário do mito e os próprios estudos literários em si mesmos surgem aqui como ponto de partida para ensaios diversificados, nos quais o conceito de Identidade é articulado com a construção da subjetividade lírica, com as representações culturais e o confronto com o Outro, com os pactos que permitem a relação de alteridade, com a diferença sexual, com o jogo e o desejo, com a nomeação e a designação do *eu* e do *tu*, com a memória e a tradição.

67

No mundo contemporâneo, a formação e a afirmação identitárias revestem-se de inegável complexidade, admitindo a multiplicidade e a instabilidade. Ao associar Literatura e Identidades, no presente número dos *Cadernos de Literatura Comparada*, espera-se, agora, sem iludir essa complexidade, poder, pelo contrário, contribuir para uma maior visibilidade dos muitos campos pelos quais (e nos quais) as representações identitárias se configuram, se desfiguram e reconfiguram e, conseqüentemente, contribuir também para a construção de uma relação de mútuo esclarecimento entre a vasta rede de práticas discursivas a que chamamos *Literatura* e o amplo território ao qual damos o nome de *Identidade*.

Pelo apoio prestado, gostaríamos de expressar o nosso agradecimento à Reitoria da Universidade do Porto, à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, à Fundação Calouste Gulbenkian, à Fundação para a Ciência e a Tecnologia e ao Ministério para os Assuntos Flamengos (Bruxelas).